

Kultuuride kohtumine. Positiivne stsenaarium Brasiilia antropofaagide näitel

Mele Pesti, TLU kultuuride uuringud





Tallinn University
Institute of Germanic and Romance Languages and Cultures

Mele Pesti

**FROM AN INTUITIVE METAPHOR TOWARDS
A WORKING CULTURAL MODEL: "ANTHROPOPHAGY" IN OSWALD DE ANDRADE'S
"ANTHROPOPHAGIC MANIFESTO" AND ITS DEVELOPMENT IN 20TH CENTURY
BRAZIL**

PhD Thesis

Supervisors:
Ülar Ploom (PhD, Professor)
Tiina Kirss (PhD, Professor)

Tallinn 2013

Originaalsus?

- tsitaadid
- *copy-paste*
- pastišš
- paroodia
- remiks
- lingid, viited, kommentaarid, laigid



keskus vs perifeeria









Rahvus ja rass Brasiilias

- kolm algelementi
 - põlisasukas - indiaanlane
 - kolonisaator - portugallane
 - ori - aafriklane
- “rassiline demokraatia”
- “metsik mees”:
 - uhkus
 - häbi
 - inspiratsioon, eeskuju

Väljendused kirjanduses

- Mario de Andrade
Macunaima (1928)



- Oswald de Andrade:
 - Brasili-puu manifest
Manifesto Pau-Brasil
(1924)
 - Antropofaagiline manifest
Manifesto Antropofago
(1928)

MANIFESTO ANTROPOFAGO

Só a antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Político-socialmente.

Única lei do mundo. Expondo incoerência de todos os individualismos, de todos os colectivismos. De todos os religiões. De todos os tratadinhos de paz.

Tepe, or not tepe, that is the question.

Contra toda as cathedras. E contra a mãe dos Górgons.

Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei da antropofagia.

Estamos fatigados de todos os rituais cathólicos suppostos postos em diâmetro. Fressal acabou com o orgão mulher e com outros mistos da psychologia impurosa.

O que antropofagia a verdade era a toalha, o experimento ante o mundo exterior. A reacção contra o homem vesido. O cinema americano indolente.

Filhos do sol, mãe dos viventes. Encostrado e amado fetuamente, com toda a hypocrisia da sanidade, pelo sagrado, pelo trágico e pelo tróico. No pulso da outra grande.

Foi porque não há fessas grammatricas, mas colheções de volúes vegetaes. E nunca acabamos o que era unhas, sobrelatos, invenção e coexistencia. Derrogamos ao mapa mundi do Brasil.

Uma consciencia participante, uma reflexiva religiosa.

Contra todos os importadores de consciencia estalada. A consciencia palpavel da vida. E a materialidade prelogica posta o St. Levy Brazil estalado.

Queremos a revolução Carabida. Mas e que a revolução Carabida. A solidificação de todas as resoluções effluentes na direção do homem. Sem o a Fátiga não temo virar a sua

pótre declaração da direita do homem.

A saúde de ouro alcançada pela America. A saúde de ouro. E todas as giris.

Hilango. O contacto com o Brasil Carabida. Os Vilganshos pelo nome. Montaigne. O homem natural. Rousseau Da Revolução Francesa ao Romantismo. A Revolução Bolchevica. A Revolução surrealista e ao barbaço technizado de Kayserling. Carabidanos.

Nossa terra cathedra. Vivemos através de um direito noturno. Filarmos Christos nascer na Bahia. Ou nos Deuses do Paris.

Mas nunca admitimos o nascimento da logica, entre nós.



Desenho de Isidoro de Souza. De um gesto, do espírito, de uma pequena consciencia de todos os gestos, de todos os Deuses.

Contra o Padre Vieira. Autor do nosso primeiro empreitico, para ganhar consciencia. O rei antilheito dissolveu-lhe a ponta lisa no papel, mas sem ponta lisa. Fez-se o original. Invenção ou o assente hereditario. Vinte e cinco o desenho em Portugal e nos tratar a lala.

O espirito tornou-se a reconhecer o espírito sem corpo. O antropofagismo. Necessidade da vacancia antropologica. Para a república contra os religioes de turbidões. E as iniquidades existentes.

Só podemos atender ao mundo circular.

Tuberos e justiça codificação da virgaria. A sciencia codificação da Magia. Antropofagia. A transformação permanente do Tabu em totem.

Contra o mundo reversível e as idéas objectivas. Calveridiana. O vício do pensamento que é dinamica. O individuo victima do sistema. Fonte das iniquidades classicas. Das iniquidades românticas. E o esquecimento das conquistas interiores.

Roteiros. Roteiros, Roteiros, Roteiros. Roteiros, Roteiros, Roteiros.

O Instituto Carabida.

Morte e vida das hypotheses. Da equação em parte do Kosmos ao sistema Kosmos parte do seu Substancia. Corroboremento. Antropologia.

Contra os ditos segredos. Em communicação com o vido.

Nossa terra cathedra. Filarmos foi Carmal. O indio vesido de acção da Imperia. Fingido de Pitt. Os figurados nas obras de Alencar cheio de lousa sentimentos portuguezes.

Já tratamos o romantismo. Já tiramos a lingua surrealista. A saúde de ouro. Catti Catti. Nossa Nota. Nossa lousa. Ipeju.

A magia e a vida. Tuberos a relação e a distribuição dos bens phisicos, dos bens moraes, dos bens digentes. E salvamos transport o mundo e a morte com o mundo de algumas lousas grammatricas.

Perguntai a um homem o que era o Direito. Ele se respondeu que era a garantia do exercicio da possibilidade. Esse homem chamava-se Gadi Mathias Gomes.

Só não ha determinismo e onde ha morte. Mas que temos nós com isso?

Fluente na Fátiga 7.

Manifesto Antropofago

Contra as historias do homem, que comecam no Cabo Finisterre. O mundo não datado. Não rubricado. Sem Napoleão. Sem Cesar.

A ficção do progresso por meio de catalogos e apparejos de televisio. Só a maquinaria. E os transfusores de sangue.

Contra as submissões antagonicas. Transtos nas caravelas.

Contra a verdade dos povos miserios, definida pela sagacidade de um antropofago, o Visconde de Cayre: — E a mentira muitas vezes repetida.

Mas não foram cruzados que vieram. Foram fugitivos de uma civilização que estamos comendo, porque somos fortes e singaticeos como o Jaboty.

Se Deus é o consciencia do Universo Incedido, Gauray é a mãe dos viventes. Jacy é a mãe dos vegetaes.

Não tivemos especulação. Mas tivemos adinvidiação. Tildamos Follies que é a sciencia da distribuição. É um systema social planetario.

As migrações. A fuga dos estalados tidicos. Contra as escholas urbanas. Contra os Conservatorios, e o tedio especulativo.

De William James a Voronoff. A transfiguração do Tabu em totem. Antropologia.

O poder familiar e a criação do Mundo da Ceponha. Ignorancia real das causas-falhas de migração—promotivo de autoridade ante a juventude.

E preciso partir de um profundo otimismo para se chegar a idéa de Deus. Mas o carabido não precisava. Porque tinha Gauray.

O adjectivo creado range como os lousos da Quênia. Depois Moyaia diz-nos. Que temos nós com isso?

Antes dos portuguezes descobertos o Brasil o Brasil tinha deslousos a felicidade.

Contra o indio de trabalho. O indio filho de Maria, adido de Catharina de Medico e genro de D. Antonio de Maria.

A alegria é a prova dos nove.

No matrimonio de Pindorama.

Contra a Memória fonte do costume. A experiencia pessoal renovada.

Somos concretos. As idéas tornam-se magens, qumam gentes nas praças publicas. Suprimamos as idéas e as outras paralisias. Pelos roteiros. Acertar nos signos, acertar nos instrumentos e nas estradas.

Contra Goethe, a mãe dos Grachos, e a Corte de D. João VI.

A alegria é a prova dos nove.

A lucta entre o que se chamaria Incedido e a Cretura-Ilustrada pela consciencia permanente do homem e o seu Tabu. O amor quistidico e o modo-vivendi capitalista. Antropologia. Absorção do inimigo interno. Para transformá-lo em totem. A humana aventura. A terrível Invidade. Porém, só os parásitos effectivos conseguiram realizar a antropofagia carnal, que trata em si o mais alto sentido da vida e evita todos os males identificados por Freud, males cathedricos. O que se dá só é uma adinvidiação do instinto sexual. É a escala thermometrica do instinto antropofagico. Do carnal, elle se torna effectivo e cria a amizade. Affecção, o amor. Espanditivo, a sciencia. Devia-se e transferir-se. Chegamos ao arlittamento. A baixa antropologia agglomerada nos pedacos de cathedra — a inveja, a totem, a saluamta, o amantismo. Prate dos chamados povos cultos e christianizados, é contra ella que estamos agido. Antropologas.

Contra Archêta cantando ao corar mil virgens do céu, no terra de Francesa — o patriarcha João Sarabos fundador de São Paulo.

A nossa independencia ainda não foi proclamada. Prate typica de D. João VI: — Meu filho, põe essa coroa na tua cabeça, antes que alguma aventura te faça! Espandimos a dynastia. E preciso expiar o espirito bragantino, as ordenações e o capé de Maria da Fonte.

Contra a realidade social, vestida e oppressora, edificada por Freud — a realidade sem complexos, sem lousas, sem substituições e sem permissividades do matrimonio de Phidreana.

OSWALD DE ANDRADE.

Em Piratininga. Anno 372 da Inghitica do Illopo Sarabida.

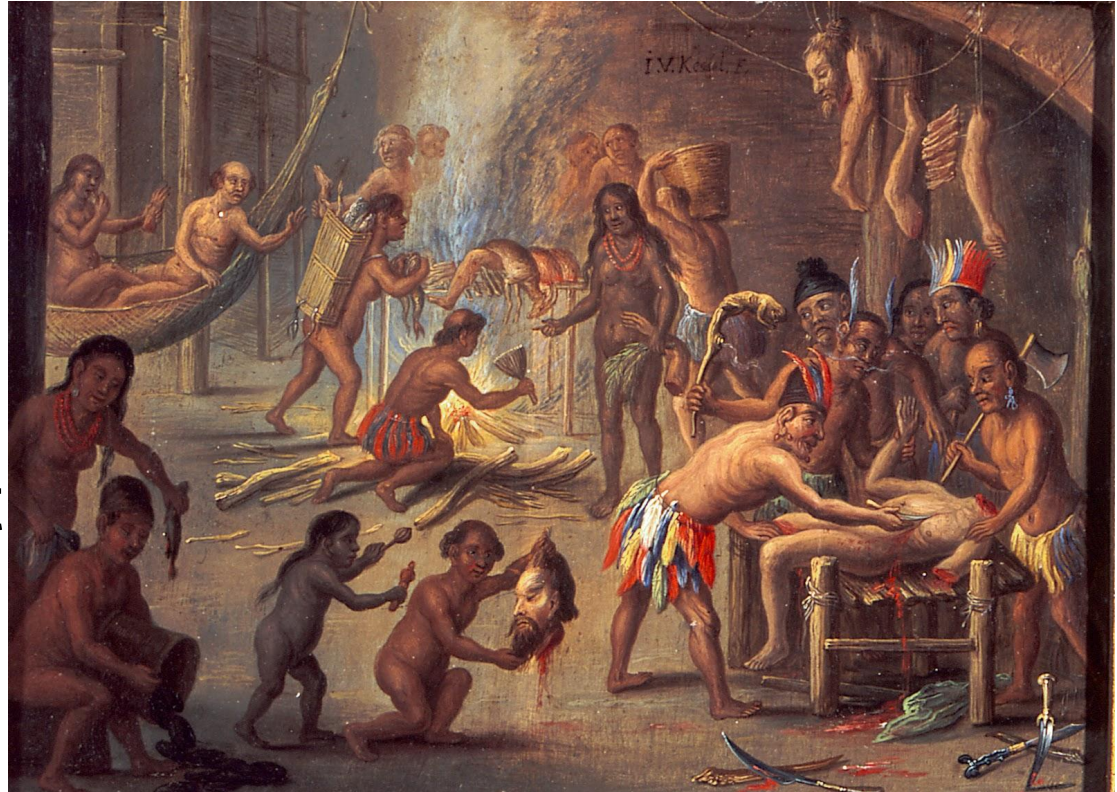
Õilis metslane

- idealiseeritud kuju:
 - puhas looduslaps
 - uskmatu
 - häbitundeta
- Pero Vaz de Caminha
kiri kuningale 1500



Jõhker metslane

- Euroopa Teine
- tabusid murdev
- kadunud pojad
(kristlased)
- vajavad päästmist
- sobivad orjadeks





Kannibalismi kujutamine

- Michel de Montaigne Inimsööjatest. (1580)
 - Eesti keeles: Vikerkaar 10-11/2008
- Theodorus de Bry. *The Great Voyages* (1590)
(graveeringud)
- Ilukirjanduses: Defoe, de Sade, Melville, Flaubert, Conrad, jne

Olgem eestlased,
aga saagem ka
eurooplasteks!



Aitäh kuulamast!

Küsimused antropofaagide või
laiemalt brasiilia kultuuri kohta:
mele.pesti@gmail.com



Euroopa Liit
Euroopa Sotsiaalfond



Eesti tuleviku heaks